

## APRESENTAÇÃO DO SENHOR<sup>1</sup>

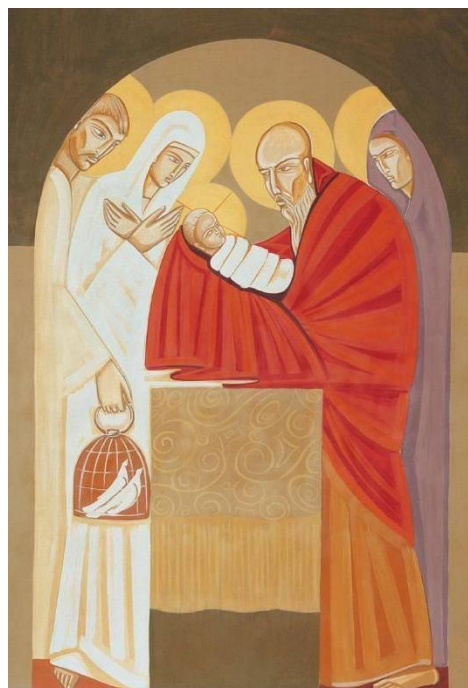
Hb 2,14-18 | Sl 23(24) | Lc 2,22-40

### JESUS, LUZ QUE TRAZ O NOVO DE DEUS

Nesta festa recordamos a apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém conforme previa a Lei: *“Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”* (evangelho; cf. Ex 13,2). A atitude de José e Maria revela que, ao assumir a condição humana, o Filho de Deus não assumia apenas o aspecto biológico da existência, mas também o aspecto histórico-cultural. Na segunda leitura, a Carta aos Hebreus afirma que Jesus assumiu a nossa condição, tornando-se semelhante a nós, e tal semelhança manifestou-se em todos os aspectos, com exceção do pecado (cf. Hb 4,15).

Neste contexto, as Sagradas Escrituras nos colocam em contato com dois personagens: Simeão e Ana. *Simeão* era um homem *“justo e piedoso”* e que *“esperava a consolação do povo de Israel”*. Ao embalar o pequeno Jesus em seus braços, sente-se ele mesmo embalado no colo divino e, então, profere este cântico: *“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo, Israel”*. Não se trata aqui de uma manifestação carregada de melancolia, de quem está entregando os pontos, mas de *“uma saudação festiva à Palavra de Deus que agora se realiza”* (Gianfranco Ravasi). Simeão consegue enxergar a ação divina na história porque é um homem de fé e de esperança, que se deixa guiar pelo Espírito Santo. A fé ajuda-nos a enxergar mais longe e a esperança ajuda-nos a chegar mais longe.

*Ana*, por sua vez, é descrita como uma *“profetisa”* de *“idade muito avançada”*, cujo relacionamento com Deus era muito vivo. Diante do que se passava, *“pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém”*. Com uma postura semelhante à de Simeão, Ana consegue ver a ação de Deus nas coisas simples: uma criança de uma família pobre sendo consagrada ao Senhor conforme a tradição religiosa de seu povo. Um fato corriqueiro com uma revelação única: Deus entre nós! Ana, não obstante sua idade avançada, consegue superar o



<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 2 de fevereiro de 2023.

cansaço da vida para maravilhar-se uma vez mais diante da novidade constante que é Deus. A profetisa Ana, com seus muitos anos de vida, conserva a fé rejuvenescida, capaz de se abrir para o hoje de Deus (cf. *Christus Vivit* 34). Que o exemplo de Maria e José nos ajude a oferecer o que temos de melhor para Deus; que o exemplo de Ana e Simeão nos ajude a acolher o que Deus nos oferece de melhor.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus Cristo, Luz das nações, fazei com que O encontremos na simplicidade do cotidiano e que, como Simeão e Ana, louvemos ao Pai, impulsionados pelo Espírito, por vossa presença em nosso meio. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.